

## **Prevalência de lesões em órgão-alvo em hipertensos idosos**

ANA MARIA STAMM, BIANCA SALGADO BONETI, NATALIE CAVALCANTI  
MARECO DA SILVA, JACQUELINE CONSUELO DA SILVA.

Univerdade Federal de Santa Catarina Florianópolis SC BRASIL.

**Objetivo:** Identificar a prevalência de lesões em órgão-alvo e de comorbidades cardiovasculares em pacientes idosos hipertensos em tratamento.

**Método:** Estudo transversal, realizado no período de abril a setembro de 2006, no ambulatório de Clínica Médica e de Cardiologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (HU-UFSC). Dos 153 pacientes hipertensos em tratamento observados, avaliamos o perfil demográfico e a presença de lesões em órgão-alvo e de comorbidades cardiovasculares nos pacientes geriátricos [ 78/153 ( 50%) ] .

**Resultados:** A média de idade dos 78 pacientes analisados foi de 70,26 anos, com predomínio do sexo feminino [54/78 (69%)] e da raça branca [72/78 (92%)]. Em relação as comorbidades cardiovasculares, predominou alteração do Índice de massa corpórea (IMC >25 Kg/m<sup>2</sup>) [45/78 (57,68%)], seguido por sedentarismo [41/78 (52,56%)], dislipidemia [21/78 (26,92%)] e microalbuminúria [13/78 (16,66%)]. A frequência de lesões em órgão-alvo foi de 61,53% [48/78], com predomínio de lesões cardíacas [43/78 (55,12%)] e, dentre essas, a angina [25/ 43 ( 58% )

**Conclusão:** A prevalência de lesões em órgão-alvo é de 61,53%, com predomínio de lesões cardíacas (55,12%) e, nessas, a manifestação de angina (58%); entre as comorbidades, prevalece a alteração do IMC e do sedentarismo, com frequência semelhante entre ambos (57,68% e 52,56%, respectivamente).